

Eixo Temático ET-07-006 - Desenvolvimento de Estratégias Didáticas

DOENÇAS RELACIONADAS AO USO COMPULSIVO DA INTERNET COM ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL SENADOR NOVAES FILHO

Aline Guedes do Nascimento, Maria Solange dos Santos, Maria da Conceição Costa,
Marcos Alexandre de Melo Barros

Universidade Federal de Pernambuco.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi realizado na disciplina curricular obrigatória, Estágio Em Ensino de Biologia 4, cujo local realizado foi com Alunos da Escola Estadual Senador Novaes Filho, Escola esta que fica localizada no Bairro da Várzea vazia, na Rua Maria Lacerda, s/n, Recife Pernambuco.

O tema aqui proposto foi escolhido pensando-se em contribuir de forma significativa na saúde e no bem-estar desses alunos. Esperando com isto (possibilitar informações a respeito das possíveis doenças relacionadas ao uso compulsivo da Internet.

De acordo com Freire (1996, p. 98), “ensinar exige compreender que a Educação é uma forma de intervenção no Mundo”. Apesar de muitas pessoas acharem que alunos de Escolas públicas não têm acesso tão constante ao uso da internet, isso não pode ser visto como uma totalidade na sociedade, pois, como sabemos hoje, temos acesso à Internet através de vários aparelhos, como o tablet, computador, celulares dentre outros. Portanto, aqueles que não têm computador em casa podem acessar a Internet por outro aparelho. O computador faz parte da rotina de milhões de pessoas, tanto para o uso de lazer, doméstico quanto para o uso profissional.

“No entanto, com a comodidade do computador trouxe riscos à saúde do usuário. Assim como, a televisão o computador estimula o sedentarismo, além disso, pode causar doenças relacionadas a visão, mente, músculos, articulações e postura. Os Adolescentes utilizam a internet como um meio de socialização”. (Caroline .P).

Pessoas que andam se sentindo com baixa estima, que se sentem inquietos e solitários, podem fazer o uso da Internet para sentirem-se melhor consigo mesmo e com as circunstâncias que vivência.

Os Estudos Culturais se apresentam na contemporaneidade como uma perspectiva intelectual importante, pois tomam a cultura, ao mesmo tempo, como objeto do estudo e o substrato onde a investigação se dá, articulando-os mutuamente. Nesse sentido, tratar as possíveis doenças relacionadas ao uso compulsivo da internet, no Ensino médio, como artefatos culturais do cotidiano, implica considerar a internet como constituidora dos significados que dão aos temas transversais que destacamos um caráter educativo. (Maíra Ferreira¹ (PQ)* Verno Krüger² (PQ)) .

OBJETIVO GERAL

Analisamos as doenças relacionadas ao uso compulsivo da internet, com Alunos da Escola Estadual senador Novaes Filho.

Objetivo específico

Identificamos os hábitos dos alunos quanto ao uso da internet na sua vida cotidiana;

Listamos os sintomas mais frequentes de algumas doenças, que estão relacionadas ao uso compulsivo da rede; realizamos um debate sobre doenças relacionadas ao uso compulsivo da internet.

METODOLOGIA

De início faremos uma leitura aprofundada sobre as possíveis doenças que estão relacionadas ao uso compulsivo da internet. Assim como, relacionar com a vida social dos Alunos. A primeira iniciativa que realizaremos na escola Senador Novaes Filho ocorreu com Alunos de quatro turmas, pelas quais acompanhando desde o início desta disciplina. Então, elaboraremos um questionário sobre o uso da internet, e aplicamos nas turmas citadas, cujos níveis de escolaridade foram uma turma do Ensino Fundamental II e duas do Ensino Médio. E nossa proposta foi, na turma onde houvesse maior número de pessoas que usam mais Internet ao dia, durante a semana e em tempos com horários estendidos, aplicarmos uma ação colaborativa, na tentativa de sensibilizá-los dos riscos que podem futuramente lhe acarretar, trazendo sérios prejuízos para a sua saúde, bem está e possíveis decaimento no rendimento escolar.

Para fim investigativo, fizemos um questionário sobre o uso da internet, com os resultados recolhidos, conforme as respostas apresentadas pelos alunos. As turmas onde houve maior número de pessoas que usam muito esta rede foram os Alunos do 1º ano D e E do Ensino Médio.

Então, Para execução da ação colaborativa, utilizamos exibição de slides, com o conteúdo, como o surgimento da internet, sua evolução e finalidades. E utilizamos bastante imagens ilustrativas das pessoas com órgãos atingidos por essas patologias, mostrando o antes e o depois. (E no final citemos as prevenções, ou seja, precauções a serem tomadas, levando assim, uma reflexão crítica sobre o caso), e deixamos claro que não é que o usuário deve deixar de utilizar esta ferramenta, mas usar de forma consciente e precisa, pois tudo em excesso acaba por gerar consequências futuras para si. A execução desta ação ocorreu no dia 17 de Novembro do presente ano, conforme o nosso plano de estabelecido.

A coleta dos dados foram através de um Questionário, contendo seis questões sobre o uso da internet, e uma sondagem dos programas mais utilizados pelos Alunos, como: Jogos, Facebook, vídeos e comunicação no whatsapp.

O tema foi bastante aceito pelos Alunos, pois de acordo com eles, este é um tema diferente, interessante, foge um pouco de uma aula expositiva tradicional, essa relação de conceitos voltado para a saúde de uma forma mais contextualizada, relacionando tecnologias, saúde e Educação.

RESULTADOS

No total foram entrevistados 27 alunos do 1º ano do Ensino Médio, onde na primeira questão 26 destes disseram fazer uso da internet, na segunda questão mais da metade disseram que usam a internet entre 8 e 10 horas por dia, na terceira pergunta a maioria disseram que não sentem dor nos dedos ao digitar, apenas duas das entrevistadas disseram sentir dos nos dedos. Na quarta questão a maioria responderam que já ouviram falar em algumas doenças relacionadas ao uso compulsivo da internet, mas que usam mesmo assim. Na quinta questão 26 disseram que usam a internet para

acessar o Facebook e apenas um usa para pesquisa de trabalhos, e na última questão, a maioria responderam que sentem muita falta de navegar nas redes sociais quando estão em sala de aula.

Durante a palestra, aos alunos mais interessados que faziam perguntas nós respondemos tirando assim, suas dúvidas. Das duas turmas que executamos esta ação, a primeira foi mais sociável, fizeram suas colocações, e questionavam sobre mais informações do tema.

Tudo ocorreu de acordo com o previsto, foram duas aulas, onde 50 minutos foram na turma do 1º ano D e os outros 50 minutos no 1º ano E. A faixa etária dos educandos era entre 16 e 18 anos de idade.

Tendo em vista experiências passadas em dias de observações gerais, e diagnose de campo, na Escola Senador Novaes Filho, desenvolvemos esta atividade a fim de aprimorar cada vez mais o conhecimento dos Alunos da série inicial do Ensino Médio.

O ponto negativo, o qual foi sanado durante a ação colaborativa com êxito, foi a falta de esclarecimento sobre as doenças que estão relacionadas ao uso excessivo da internet. Um tema transversal que se faz presente no mundo globalizado, achamos de grande relevância abordar para o ensino, relacionando - o com a Biologia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso da internet está presente em nosso cotidiano, desde décadas, e vem cada vez mais ganhando espaço no mercado globalizado, com diversos modelos de aparelhos eletrônicos, como: tablet, celulares, notebook, computador e dentre outros, e o homem, busca a qualquer custo meios para adquirir estes aparelhos e ter acesso a redes sociais, mas até aqui não há nenhum problema. No entanto, muitos acabam por se viciar nestes dispositivos, a ponto de ter sua vida social e a saúde afetada, seja de forma direta e ou indireta, pois, muitos são os casos de relatos de pessoas que sentem dores musculares, nas articulações dos dedos das mãos, dor nos olhos, dor de cabeça, dor na coluna e falta de concentração nos estudos e no trabalho. Assim como o aumento do stress, devido a noites mal dormidas, devido a ficar altas horas navegando na internet com o celular na mão.

REFERÊNCIAS

1- Livro

Saberes necessários à prática educativa

Paulo Freire, pedagogia da Autonomia, coleção leitura, pág. 98, ano 1996.

2- Artigo

Dependência da Internet, definição e tratamentos: revisão sistemática da literatura.

Autora: Caroline pirocca

Universidade Federal do Rio Grande do Sul- Instituto De Psicologia.

3- Artigo

Doenças relacionadas ao uso do computador

Autores: Adriane Quintas, Denison Bergold, Jefferson Carvalho, Orlei José Pombeiro

Grupo de Pesquisas em Informática, Tecnologia e Desenvolvimento para Web, Sociedade Paranaense de Ensino e Informática - Faculdades SPEI..

4- Apostila

Dependência de Internet Manual e Guia de Avaliação e Tratamento

Autores: Kimberlys. Young/ cristiano Nabuco de Abreu/ colaboradores.

5- Artigo:

O conceito de tecnologia e tecnologia educacional para alunos do ensino médio e superior

Autora: Júnias Belmont Alves Dos Reis (UCDB).

6- Artigo

Temas transversais: o que pensam os professores do ensino fundamental sobre a abordagem interdisciplinar desses temas.

Autores: Jacqueline da Silva Villaça

Mara Alice Fernandes de Abreu